

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Brasileira I

Fase: 3ª fase

Ano/Semestre: 2014/1

Número de Créditos: 3

Carga horária – Hora Aula: 54

Carga horária – Hora Relógio: 45

Professores: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quintas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

O Quinhentismo Brasileiro: a Literatura Informativa e a Literatura Religiosa. O Barroco: momento histórico e produção literária. O Arcadismo: os poetas da Inconfidência. Afirmação da Literatura Brasileira na transição da Era Colonial para a Era Nacional. Romantismo na poesia: as gerações românticas e suas produções literárias. Romantismo na prosa: a produção literária. O Teatro Romântico.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências

como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Apropriar-se de conhecimentos teóricos e analíticos necessários à compreensão e à interpretação de autores e obras da Literatura Brasileira da fase colonial ao final do século XIX.

5.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar textos literários brasileiros da fase colonial ao final do século XIX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Compreender o processo formativo da literatura brasileira, a partir dos pressupostos teóricos de Antonio Candido, relacionando o discurso literário com os discursos social e político;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 12/06	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Breve exposição dos períodos literários brasileiros. A literatura como sistema. A formação da literatura brasileira. Texto teórico: “Introdução”, do livro <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> , de Antonio Candido.
2- 26/06	A literatura como sistema. A formação da literatura brasileira. Textos teóricos: “Introdução”, do livro <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> , de Antonio Candido, e “Instinto de nacionalidade”, de Machado de Assis.
3-03/07	PCC- Leitura e análise de documentos oficiais sobre ensino de literatura. Discussão do ensaio “O direito à literatura”, de Antonio Candido.
4-05/07	O quinhentismo brasileiro e a literatura informativa. A Carta de Pero Vaz de Caminha. Texto teórico: “O homem da terra”, do livro <i>Literatura brasileira</i> , de Luiz Roncari. A Carta de Pero Vaz de Caminha e a “Carta pras icamiabas”, do livro <i>Macunaíma</i> , de Mário de Andrade: paródia e carnavalização.
5-10/07	O Barroco: momento histórico e produção literária. A poesia de Gregório de Mattos Guerra.
6-12/07	A prosa barroca: os sermões do Padre Antônio Vieira. PCC – Socialização dos relatórios acerca dos documentos oficiais (PCNs, Orientações curriculares e Proposta de ensino de Santa Catarina).
7- 17/07	O Romantismo: momento histórico e produção literária. Romantismo na poesia: as gerações românticas e suas produções literárias. A poesia de Gonçalves Dias. Texto teórico: “Gonçalves Dias consolida o Romantismo”, de Antonio Candido. Leitura e análise de fragmento do romance <i>Dias e Dias</i> , de Ana Miranda.
8- 19/07	A poesia de Álvares de Azevedo. Textos teóricos: “Ariel e Caliban”, de Antonio Candido, e “Amor e medo”, de Mário de Andrade.
9- 24/07	O romantismo satânico. Texto teórico: “As faces do duplo na literatura”, de Ana Mello. A prosa de Álvares de Azevedo: <i>Noite na taverna</i> .
10- 21/07	Atividade à distância: leitura e resenha do romance <i>Memórias de um sargento de milícias</i> , a partir dos textos da fortuna crítica, e preparação para o seminário de 26/07.
11- 26/07	A prosa romântica. <i>Memórias de um sargento de milícias</i> , de Manuel Antônio de Almeida, e sua fortuna crítica. Seminários sobre as leituras de Antonio Candido e Mário de Andrade acerca do romance de Manuel Antônio de Almeida.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário, no dia 12 de julho.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas. **Suporte:** livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopiadora do *Campus*, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 19/03 a 07/05).

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 14/05 a 02/07).

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre ($NP1 + Prova Recuperação = Nova NP1$). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 ($NP2 + Prova Recuperação = Nova NP2$).

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CÂNDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

CASTELLO, J. A. (Org.). **O movimento academicista no Brasil: 1641-1820/22**. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1969-78. 3 v.

JUNQUEIRA, I. (Coord.). **Escolas Literárias no Brasil**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2004. Tomo 1.

RONCARI, L. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: EDUSP, 2002.

SCHWARZ, R. **Ao Vencedor as Batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. 5. ed. rev. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2000.

9.2. COMPLEMENTARES

ALMEIDA, M. A. de. **Memórias de um sargento de milícias**. 25ª ed. São Paulo: Ática, 1996. (Bom Livro).

ANDRADE, M. de. **Aspectos da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

_____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

CASTELLO, J. A. **A Literatura Brasileira: manifestações literárias na era colonial**. 2. ed. São Paulo, 1965. v. 1.

COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

HOLANDA, S. B. de. **Visão do paraíso**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MERQUIOR, J. G. **De Anchieta a Euclides**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

MOISÉS, M. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983-1989. 4 v.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.